



---

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO  
EM GINÁSTICA PARA TODOS:  
UMA ANÁLISE EM TESES E DISSERTAÇÕES  
DE 1980 A 2012**

---

KNOWLEDGE PRODUCTION  
IN GYMNASTICS FOR ALL:  
ANALYSIS ON THESES AND DISSERTATIONS  
FROM 1980-2012

---

PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO  
EN GIMNASIA PARA TODOS:  
ANÁLISIS SOBRE LAS TESIS Y DISERTACIONES  
DE 1980 A 2012

---

*Alessandra Precinda Kauffman<sup>1</sup>,  
Caroline Broch<sup>1</sup>,  
Juliana Pizani<sup>2</sup>,  
Fabiane Castilho Teixeira<sup>1</sup>,  
Ieda Parra Barbosa Rinaldi<sup>1</sup>*

**RESUMO**

Grande parte da produção do conhecimento acadêmico se dá nos cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Portanto, o estado da arte em Ginástica Para Todos é uma construção norteada pelas produções em teses e dissertações. Assim, a presente pesquisa busca analisar o estado da arte da Ginástica Para Todos por meio de teses e dissertações, tendo como recorte o período de 1980 a 2012, com vistas a contribuir com reflexões acerca da produção do conhecimento da área. A amostra foi selecionada em sites de programas de pós-graduação ou no portal de domínio público, trabalhos que apresentam as palavras Ginástica Geral ou Ginástica para Todos, no título, palavras-chaves ou resumo. Para o tratamento dos dados encontrados, tomamos por base o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Os resultados revelaram que as produções científicas em Ginástica Para Todos têm grande influência da Universidade Estadual de Campinas, sendo esta a disseminadora desta modalidade no Brasil. Também destacamos a forte preocupação com a área educacional, com o tratamento desta modalidade nos cursos de graduação em licenciatura e no ambiente escolar. Contudo, espera-se com essa pesquisa contribuir com reflexões acerca da produção do conhecimento da área e facilitar a localização do estado da arte em Ginástica Para Todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção do conhecimento. Educação física. Ginástica Para Todos.

**ABSTRACT**

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná - Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

**Contato:** [alessandra.kauffman@hotmail.com](mailto:alessandra.kauffman@hotmail.com)

**Submetido em:** 30 mar. 2016 **Aceito em:** 15 jul. 2016





Much of the production of academic knowledge is given in postgraduate courses (Masters and PhD). Therefore, the state of the art Gymnastics for All is a construction guided by productions in theses and dissertations. Thus, this research seeks to analyze the state of the art Gymnastics for All through theses and dissertations, and to cut the period 1980-2012, in order to contribute to reflections on the production of knowledge of the area. The sample was selected in graduate or public domain portal sites, jobs that have the words or General Gymnastics for All, title, keywords or abstract. For the treatment of the data found, we based on the method of analysis of content proposed by Bardin (1977). The results revealed that the scientific production in Gymnastics for All has great influence at the State University of Campinas, which is the disseminator of this modality in Brazil. We also highlight the strong concern with the education sector, with the treatment of this type in undergraduate courses in degree and school environment. However, it is expected with this research contribute to reflections on the production of knowledge of the area and to facilitate the location of the state of the art in Gymnastics for All.

**KEYWORDS:** Production of knowledge. Physical education. Gymnastics for all.

### RESUMEN

Gran parte de la producción de conocimiento académico se da en los cursos de postgrado (máster y doctorado). Por lo tanto, el estado de arte de la gimnasia para todos es una construcción guiada por las producciones en las tesis y disertaciones. Por lo tanto, esta investigación busca analizar el estado de la arte de la gimnasia para todos a través tesis y disertaciones, en el período 1980-2012, con el fin de contribuir a la reflexión sobre la producción de conocimiento de la zona. La muestra fue seleccionada en el portal de posgrado o software de dominio público, sitios de trabajos que tienen las palabras o Gimnasia General o gimnasia para todos, em el título, palabras clave o el resumen. Para el tratamiento de los datos encontrados, nos basamos en el método de análisis de contenido propuesto por Bardin (1977). Los resultados revelaron que la producción científica en Gimnasia para Todos tiene una gran influencia en la Universidad Estatal de Campinas, que es el difusor de esta modalidad en Brasil. También destacamos la fuerte preocupación por el sector de la educación, con el tratamiento de este tipo de cursos de grado en grado y el entorno escolar. Sin embargo, se espera que con esta investigación contribuye a la reflexión sobre la producción de conocimiento de la zona y para facilitar la localización del estado de la técnica en el Gimnasia para Todos.

**PALABRAS CLAVE:** Producción de conocimiento. Educación física. Gimnasia Para Todos.





## INTRODUÇÃO

O conhecimento é, necessariamente, provisório e representa uma aproximação do real.<sup>1</sup> A produção do conhecimento humano se dá na tentativa de explicar a realidade social, e para isso o homem cria explicações sendo ela intelectual, científica, ética, moral, afetiva entre outras que demonstra um estágio do desenvolvimento da humanidade diferente dos demais, pois, só se fazem presentes em determinada época histórica. Para Barbosa-Rinaldi,<sup>2</sup> a produção do conhecimento se dá historicamente a partir da apropriação e relação da ação do homem com o mundo, sendo a produção científica e cultural consequência do trabalho humano. A autora ainda acrescenta que um conhecimento seja transmitido ele necessita ter um significado social, portanto, em cada momento histórico, pode receber novos significados e ser recriado.<sup>2</sup>

Para Marconi e Lakatos<sup>3</sup> os conhecimentos são classificados essencialmente em dois: conhecimento do senso comum e conhecimento científico. O conhecimento do senso comum, ou vulgar é aquele criado a partir de observações pessoais e dependem da cultura, superstições e crenças, pois não exige um método científico, ele surge da cultura popular não requer experimentos e comprovações, por isso “num confronto mais sério, mostra-se mais limitado por ser pessoal e localmente situado.”<sup>4</sup>

Com o desenvolvimento da humanidade a produção do conhecimento começa a ter mais rigorosidade, o homem necessita observar, pesquisar, fazer testes, analisar e comprovar algo para que assim tenha credibilidade e seja socialmente aceito. Esse conhecimento é conhecido como científico que é “[...] obtido de modo racional, conduzido por meio de procedimentos científicos. Visa explicar "por que" e "como" os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados, numa visão mais globalizante [...]”<sup>3:75</sup>

O conhecimento do senso comum tem as suas fontes a cultura popular que é passada de geração em geração, já o científico, segundo Cadamuro,<sup>5</sup> acontece em sua maioria nas universidades, especialmente nos cursos de pós-graduação, destacando também a importância do apoio de agências financiadoras no processo de investigação científica.<sup>5</sup> Essas produções são divulgadas socialmente de maneira formal e informal, em que as teses e dissertações, produzidas nos cursos de pós-graduação, são importantes formas de divulgação formal das produções científicas.





Com o aumento da tecnologia, a divulgação científica se tornou mais acessível nas bibliotecas virtuais, “[...] que tem por objetivo, difundir a produção científica, acadêmica e intelectual nas universidades. Para isso disponibiliza em formato digital e on-line as teses e dissertações de todas as áreas do conhecimento.”<sup>5: 14</sup>

Sendo assim, os cursos de pós-graduação são cursos que, como o nome já diz, ocorrem após a graduação de ensino superior, e tem como um de seus objetivos a formação tecnológica e científica do país, de modo a levar o conhecimento produzido por pesquisadores, as mais diversas realidades com o propósito de contribuir e intervir sobre ela.

Sabendo que a pós-graduação é o nível de educação que elabora o conhecimento científico, utilizamos estes para analisar o que há de mais avançado em conhecimento da ginástica para todos. Esse conhecimento passa a ser estudado e aprimorado de acordo com a necessidade humana histórico-social e está intimamente ligada ao seu percurso histórico e as necessidades sociais que ela atende.

Em conformidade com Oliveira e Nunomura,<sup>6</sup> a construção do corpus teórico da ginástica sofreu transformações contínuas que provocaram modificações nas formas de elaboração, transmissão e apropriação dos conhecimentos produzidos nesse campo específico. No Brasil vemos que o processo de construção do conhecimento ainda é recente, pois associamos esse processo aos cursos de graduação e pós-graduação, já que são estes níveis de ensino que produzem todo conhecimento científico no país.

Vale destacar que se verifica um crescente aumento nas produções científicas no campo da ginástica, principalmente a partir da década de 1990, com o crescente número de revistas e cursos de pós-graduação em Educação Física. Nesse sentido, a Ginástica como uma manifestação histórica e cultural da humanidade e conteúdo específico da educação física assume diferentes manifestações e características.

A Ginástica Para Todos (GPT), por exemplo, mais conhecida como Ginástica Geral (GG), é uma modalidade gímnica contemporânea que possibilita a apropriação e vivência de um grande rol de elementos e manifestações da cultura corporal, tais como, ginástica, dança,





artes circenses, dentre outras, o que lhe confere um caráter inusitado.<sup>7</sup> É uma das modalidades da ginástica com essência demonstrativa que permite a participação de todos.

Sua definição posta pela FIG apresenta os vários campos de atuação dessa modalidade gímnica. A GPT por ser uma modalidade demonstrativa, que atinge a todas as pessoas alcança, por exemplo, o âmbito escolar, ela pode e deve ser trabalhada na escola, proporcionando uma introdução aos elementos gímnicos e desenvolvendo o cognitivo, intelectual e social do aluno de forma lúdica. Assim,

[...] podemos afirmar que a Ginástica Geral traz consigo a possibilidade de realizarmos o resgate da Ginástica na Educação Física Escolar, numa perspectiva de “confronto” e síntese, e também, numa perspectiva lúdica, criativa e participativa.<sup>7</sup>

A GPT também se faz importante nos cursos de formação inicial em educação física, considerado um conteúdo de coerente aplicação por possibilitar à devida abordagem de eixos temáticos presentes em outras disciplinas, conteúdos e temas transversais.<sup>2, 8</sup>

No ambiente não escolar, a GPT pode ser abordada de formas diversificadas, principalmente quando relacionada ao lazer e saúde. Para Barbosa-Rinaldi, a GPT “[...] como parte da ginástica que está orientada para o lazer”<sup>2: 1</sup> pode oferecer exercícios com características especiais e que sejam adequadas para todas as idades, e com isso as pessoas a praticam, sobretudo pelo prazer que sua prática proporciona, podendo contribuir para o bem-estar físico e psicológico do praticante, além de aproximá-lo de uma particular cultura gímnica.

Assim, essa modalidade gímnica, segundo Nunomura,<sup>9</sup> se desenvolve das apresentações e demonstrações em festivais de ginástica, ganhando sua nomenclatura e conceitos próprios, conduzindo à sua oficialização, com seu próprio comitê, dentro da Federação Internacional de Ginástica (FIG), mostrando cada vez mais praticantes e estudiosos interessados na modalidade.

O seu caráter demonstrativo atrai pessoas de diferentes idades, deficientes, com e sem experiência prévia em nenhuma modalidade gímnica, pois, por ser demonstrativa não enfatiza o alto rendimento e sim o lazer e a satisfação pessoal. Além disso, a sua prática pode ser



realizada com ou sem materiais, e estes podem ser próprios da ginástica, ou não tradicionais, ampliando ainda mais a experimentação e criação de movimentos.

Em sua origem, entre as décadas de 1970 e 1980, ainda com a nomenclatura Ginástica Geral (GG), a FIG tinha como uma das finalidades precípua, a contemplação de uma ginástica que estivesse atrelada à ausência de competição e vinculada à apresentação, pois as outras modalidades, tais como as Ginásticas Artística e Rítmica, eram consideradas esportivas e competitivas, práticas elitizadas e seletivas vinculadas ao rendimento e ao desempenho técnico. Mas foi em 2006 que a nomenclatura Ginástica Para Todos foi adotada, por iniciativa da FIG, por se acreditar que o novo termo proporcionaria entendimento imediato dos objetivos da modalidade: ser, de fato, para todos, independentemente de idade, habilidade, gênero, cultura, etc.<sup>8</sup>

No Brasil, segundo Ayoub<sup>10</sup> o seu desenvolvimento se deu a partir da década de 1980 quando se oficializou o Departamento de Ginástica Geral na Confederação Brasileira de Ginástica. O que impulsionou essa oficialização foram: os Festivais Nacionais de Ginástica; a institucionalização do Departamento de Ginástica Geral na Confederação Brasileira de Ginástica, em 1984, no mesmo ano em que a FIG regularizou o comitê técnico internacional da ginástica geral; os cursos internacionais de ginástica; os festivais de ginástica e dança; e a divulgação e incentivo à participação de grupos brasileiros na Gymnaestrada.<sup>10</sup> Esses pontos impulsionaram o desenvolvimento da ginástica para todos no Brasil, expandido as práticas e os estudos sobre a temática.

Portanto, a GPT possui uma característica própria, que é expressão da cultura de cada povo, sendo uma manifestação da cultura corporal científica, que promove a saúde de uma forma lúdica e artística. A partir da consolidação da ginástica como campo de conhecimento, este estudo busca analisar a produção do conhecimento sobre Ginástica para todos em teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2012, a fim de contribuir para estudos e novas produções na área.

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que aborda a produção de conhecimento em teses e dissertações sobre a GPT, também conhecida como Ginástica Geral,





uma vez que até meados da primeira década deste Século, na FIG essa modalidade era conhecida como ginástica geral. A revisão integrativa da literatura caracteriza-se por resgatar e sumarizar pesquisas anteriores, permitindo conclusões que articulam os resultados obtidos em diferentes estudos, constituindo-se uma técnica de pesquisa com rigor metodológico, aumentando a confiabilidade e profundidade das conclusões da revisão. A revisão seguiu as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema, das palavras-chave e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de exclusão e inclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação e análise dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; apresentação da síntese/revisão do conhecimento.<sup>11</sup>

Para coletarmos as teses e dissertações, fizemos um levantamento das Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos de pós-graduação *strictu sensu* em educação física. Em seguida, selecionamos os programas de pós-graduação participantes da pesquisa a partir dos critérios:

- a) oferecer o curso de mestrado e/ou doutorado acadêmico em educação física;
- b) ser curso recomendado e reconhecido pela CAPES;
- c) disponibilizar as teses e dissertações *online* no site do programa de pós-graduação e/ou no Portal Domínio Público;
- d) disponibilizar as dissertações e teses completas e/ou contendo título, nome do autor, ano e resumo; e,
- e) conter no mínimo 10 teses por programa. A opção por trabalhar exclusivamente com teses e dissertações é o fato das mesmas serem consideradas como fontes primárias do saber científico.

Foram 14 programas que atenderam a todos os critérios estabelecidos, totalizando assim, 2.351 trabalhos selecionados para análise, sendo 386 teses e 1.965 dissertações. Das teses e dissertações escolhidas para análise, selecionamos as que continham a palavra ginástica geral ou ginástica para todos nos títulos, nas palavras-chaves e/ou no resumo, obtendo um total de apenas 8 dissertações e 3 teses. Vale destacar que, apesar da opção por analisar as dissertações e teses produzidas desde a década de 1980, somente foram identificadas produções na temática escolhida a partir de 1997.





Para o tratamento dos dados, tomamos por base o método de análise de conteúdo, proposto por Bardin e entendida “como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.”<sup>12: 38</sup>

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada está apresentada em dois momentos, primeiramente às dissertações e, posteriormente, as teses. Foram identificadas oito dissertações que contemplavam produções sobre a GPT, conforme pode ser visto Quadro 1.

Quadro 1 – Dissertações na área da ginástica para todos

DISSERTAÇÕES			
AUTOR	TÍTULO	LOCAL	DATA
BARBOSA, I. P.	A ginástica nos cursos de licenciatura em educação física do estado do Paraná.	UNICAMP	1999
CHAPARIM, F. C. A. S.	Desvelando os significados da vivência da ginástica geral para adolescentes de uma instituição salesiana de proteção à criança e ao adolescente.	UNICAMP	2003
BERTOLINI, C. M.	Ginástica geral na escola: uma proposta pedagógica desenvolvida na rede estadual de ensino.	UNICAMP	2005
SANIOTO, H.	Contribuindo para a formação humana dos adolescentes da FEBEM por meio da ginástica geral.	UNICAMP	2005
ARTUSI, M. R. S.	Diagnóstico dos principais eventos de ginástica geral.	USJT	2008
DESIDERIO, A.	Qualidade de vida e ginástica geral: possíveis aproximações.	UNICAMP	2009
DIAS, C.	Histórias do Instituto de Cultura Física de Porto Alegre (1928-1937).	UFRGS	2011
REIS, L. N.	Esporte educacional: uma proposta gímnica para o Programa Segundo Tempo no estado do Ceará. 2011.	UEM	2011

Pelo percurso histórico da área da Ginástica é possível perceber que a produção científica é uma prática recente, a qual especificamente no âmbito da educação física surge no Brasil a partir da década de 1980, momento em que houve um intenso crescimento na produção científica, no campo acadêmico e em diferentes áreas de pós-graduação, multiplicando-se assim a realização de congressos e a vinculação de periódicos científicos.

Bracht et al.<sup>13</sup> apontam que entre 1980 e 1990 várias revistas e cursos de pós-graduação foram criados e, conseqüentemente, houve o aumento nas produções científicas. Assim, é neste contexto que temos também o início das produções no campo da GPT, já que esta é uma das áreas de conhecimento da ginástica, e faz parte da cultura corporal de movimento.



Considerando o aumento significativo de pesquisas na área da Educação Física no Brasil a partir da década de 1980, este estudo verificou que somente em 1999 foi realizada a primeira pesquisa que abordava a GPT, desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É válido destacar que, das oito dissertações encontradas, a UNICAMP se mostrou predominante no desenvolvimento de pesquisas deste caráter, com mais da metade das produções científicas identificadas.

A produção significativa de trabalhos em nível de pós-graduação especificamente na UNICAMP se dá pelo percurso na área da GPT que a universidade vem alcançando. Com a realização de eventos como o Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG) que, segundo o site do evento, sua realização teve início em 2001, após o sucesso alcançado no Fórum Brasileiro de Ginástica Geral, de 1999. Com abrangência internacional o FIGG, teve apoio de dois grupos, sendo eles: o Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) e Grupo Ginástico Unicamp (GGU). Em 2001, o fórum recebeu também o apoio da Internacional Sport and Culture Association (ISCA) que contribuiu para seu reconhecimento internacional. A partir desta data foram realizadas outras edições nos anos de 2003, 2005, 2007, 2010, 2012 e 2014.<sup>14</sup>

“O FIGG, ao longo de suas edições, se tornou referência em âmbito nacional e internacional na área da GG.”<sup>15: 213</sup> A criação deste evento internacional voltado à Ginástica para Todos ou Ginástica Geral contribuiu para o aumento da pesquisa e motivou pesquisadores e estudantes a conhecer e investigar esse campo do conhecimento. Sendo assim, a UNICAMP tem um papel fundamental na disseminação dessa modalidade gímnica no Brasil. Além disso,

O quantitativo de produções publicadas nas edições dos Anais do Fórum aponta um aumento significativo de pesquisas sobre a Ginástica Geral nos últimos anos, o que sugere que a temática tem ocupado mais espaço nas inquietações e investigações dos professores e pesquisadores da área, bem como tem se tornado mais visível e praticada pela comunidade.<sup>15: 214</sup>

Podemos analisar ainda que após a primeira publicação na área da GPT, no ano de 1999, a influência do evento FIGG parece ter contribuído para as produções realizadas na UNICAMP também nos anos de 2003, 2005 e 2009.





No que se refere à primeira produção em dissertações, datada em 1999, identificou-se que foi desenvolvida pela autora Barbosa, cujo título discorria sobre “A ginástica nos cursos de licenciatura em educação física do estado do Paraná”.<sup>16</sup> O trabalho teve por preocupação analisar a disciplina de ginástica nos cursos de formação acadêmica em licenciatura em educação física no Paraná, afim de, apresentar formas de se trabalhar a ginástica, dando ênfase à inserção da ginástica para todos como componente curricular, e necessária à formação profissional. É possível verificar que, principalmente a partir dessa primeira produção em dissertação, a GPT ganha foco e inquietações no campo acadêmico de formação profissional, especialmente como uma modalidade a ser trabalhada dentro dos conteúdos da ginástica, sendo importante não somente para introduzir os elementos gímnicos, mas também para ser trabalhada na escola.

A autora apresenta preocupação com o método com que a ginástica é tratada nos cursos de graduação e na educação escolar. Ela afirma a necessidade e a importância da GPT como conteúdo escolar visto que entende a GPT como uma ginástica que pode possibilitar a participação de todos, pois suas características permitem que os limites de cada um sejam respeitados, “privilegiando as potencialidades individuais e coletivas, colaborando assim para o desenvolvimento de todos e respeitando a subjetividade presente no momento de cada um.”<sup>16: 102</sup> A autora ainda acrescenta que acredita ser possível legitimar a ginástica na escola a partir da GPT.

O segundo trabalho sobre a temática e que tem como autora Chaparim,<sup>17</sup> é de 2003 e intitulado “Desvelando os significados da vivência da ginástica geral para adolescentes de uma instituição salesiana de proteção à criança e ao adolescente”. Esse estudo apresenta um campo novo de inserção da GPT, os projetos sociais. Essa aproximação é possível tendo em vista o caráter não competitivo, que permite a participação de todos, de modo a proporcionar bem-estar aos participantes, além do mais, a GPT com orientação pedagógica propicia a re-integração e o verdadeiro exercício pleno da cidadania.<sup>18:64</sup> A pesquisa analisou a importância dessa modalidade gímica para adolescentes em instituição sócio-educativa, como uma forma de emancipação humana e capacitação dos fundamentos da Biologia do Amor. Para Chaparim,<sup>17:37</sup>

A prática educacional fundamental na Biologia do Amor requer que o educador aceite a pessoa do educando em sua totalidade e legitimidade, colaborando com este para que tenha confiança em si e acredite possuir tudo



o que necessita para tornar-se um ser humano íntegro, responsável e amoroso.

A terceira dissertação é escrita por Bertolini<sup>19</sup> em 2005, tendo por título “Ginástica geral na escola: uma proposta pedagógica desenvolvida na rede estadual de ensino”. Esse trabalho procura mostrar que a GPT é uma modalidade que pode ser inserida tanto em campo formal como informal. A pesquisa foi constituída com visita às escolas, organização de um festival, análise de depoimento dos professores participantes, e propõe que esse conteúdo e a organização de evento também é possível em escolas públicas.

O quarto trabalho, escrito por Sanioto<sup>18</sup> em 2005, se intitula “Contribuindo para a formação humana dos adolescentes da FEBEM<sup>3</sup> por meio da ginástica geral”. Sugere o trato de valores e inserção social por meio da GPT, evidenciando a importância desse elemento corporal para proporcionar um convívio social às crianças consideradas à margem da sociedade. Para o autor, isso é possível devido ao caráter lúdico e desafiador desse tipo de ginástica. Segundo ele, a GPT por possibilitar uma “fusão de linguagens diversas e cooperações, advindas dos esportes e das artes, [...] resgata e consolida a cultura corporal dos participantes, individualmente ou em grupo, no qual estão inseridos.”<sup>18:59</sup>

O quinto trabalho foi desenvolvido por Artusi,<sup>20</sup> cujo título se refere ao “Diagnóstico dos principais eventos de Ginástica Geral”. Produzido em 2008, diferente dos demais, uma vez que fez uma análise histórica da GPT, traçando os seus eventos realizados no Brasil. Em seu estudo, destaca que a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) idealizou os primeiros encontros de GPT no Brasil, partindo da iniciativa de professores interessados na modalidade. Esses estudos de análise do evento mostram um percurso histórico realizado pela ginástica para todos no Brasil, e são necessários e importantes para mostrar o progresso bem como o desenvolvimento da modalidade.

A sexta dissertação que aborda a temática intitula-se “Qualidade de vida e ginástica geral: possíveis aproximações”. Este trabalho foi escrito por Desiderio,<sup>21</sup> em 2009, e trata da GPT no campo do lazer, da qualidade de vida, mostrando as contribuições desta modalidade para a saúde, conceituada pela Organização Mundial de Saúde. Vemos aqui um novo enfoque para a

---

<sup>3</sup> FEBEM - Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.



GPT no campo da saúde e qualidade de vida (QV). Nessa direção, em seu estudo a autora apresenta a GPT como uma modalidade ginástica que

[...] possibilita a troca de experiências, valoriza o indivíduo, propicia um ambiente alegre e saudável para os treinos, resumindo, que esteja focada na formação humana de seus praticantes, estamos abrindo a possibilidade dessa conversa com a QV. Uma GG que tem o foco no participante e em diferentes contextos. A aproximação da QV à GG é possível [...] <sup>21: 109</sup>

A sétima pesquisa foi realizada por Dias,<sup>22</sup> em 2011, sobre “Histórias do Instituto de Cultura Física de Porto Alegre (1928-1937).” Esse instituto foi idealizado por uma diretora e por professoras de origem alemã, no qual ofereciam modalidades tais como: Ginástica Rítmica, Ginástica Corretiva, Ginástica Geral, Ginástica Acrobática, Plástica Animada e Estudo e Improvisação Coreográfica. O Instituto de Cultura Física foi responsável pelo incentivo à dança clássica no Estado.

Como última dissertação analisada, temos “Esporte Educacional: uma proposta gímnica para o Programa Segundo Tempo no estado do Ceará,” escrita por Reis<sup>23</sup> no ano de 2011. Essa pesquisa analisou a possibilidade de realização de uma proposta gímnica no Programa Segundo Tempo, que é um programa voltado à democratização do esporte à crianças e adolescente em situação de risco social. Concluiu-se que é possível, salvo alguns apontamentos metodológicos, a inserção desta ginástica.

Estes dados revelaram que a produção do conhecimento em GPT ainda é um campo novo e em crescimento, pois esta é uma modalidade com práticas e disseminação recentes no Brasil. Destacamos ainda que existe uma série de contextos em que essa modalidade gímnica vem sendo inserida, como no campo escolar, nos projetos sociais, na saúde e qualidade de vida e outros. Assim sendo, este trabalho permite inferir a necessidade de novas pesquisas e avanços da GPT no Brasil, já que um pequeno percentual das dissertações produzidas deste a década de 1990 tem contemplado esta temática nas suas produções.

No Quadro 2, destacamos as teses encontradas na área da GPT, totalizando apenas três produções.



Quadro 2 – Teses na área de GPT

<b>DISSERTAÇÕES</b>			
<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>
SOUZA, E. P. M.	Ginástica geral: uma área de conhecimento da Educação Física.	UNICAMP	1997
AYOUB, E.	Ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a educação física escolar.	UNICAMP	1998
LINZMAYER, G. L.	Formação humana e ginástica geral na educação física.	UNICAMP	2005

De acordo com os dados encontrados em teses, mais uma vez podemos identificar a efetiva participação da UNICAMP na produção do conhecimento em teses sobre a GPT. Isso nos confirma o exposto anteriormente, de que essa universidade destaca-se como disseminadora e precursora da Ginástica para Todos no Brasil.

Vale destacar, que a produção de conhecimento sobre a GPT foi produzida, primeiramente em teses do que em dissertações, já que a primeira tese está datada em 1997. Esta tese inicial tem por título “Ginástica Geral: uma área de conhecimento da Educação Física,”<sup>24</sup> e foi escrita por Souza que tomou como base a sua participação no Grupo de Ginástica Ginástico - Unicamp, objetivando contextualizar e conceituar a GPT como importante elemento da área da educação física. Vemos neste trabalho a preocupação com a produção do conhecimento em GPT, e o destaque desta, como conteúdo, sendo recomendável nas escolas, devido ao ser caráter lúdico, inclusivo, e por proporcionar a vivência de vários elementos gímnicos presentes nas outras ginásticas. Portanto, a autora preocupa-se com o trato do conhecimento desta nos cursos de licenciatura em educação física em que

[...] a preparação profissional do professor de Educação Física, deixa também a desejar, no que diz respeito à abordagem desta modalidade como um recurso extremamente rico e diversificado para a Educação Física Escolar e Comunitária.”<sup>24: 62</sup>

A segunda tese, escrita em 1998 por Ayoub<sup>10</sup> e intitulada “Ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a educação física escolar,” por meio de uma pesquisa histórica revela a preocupação com o baixo quantitativo de produções na área. Além disso, traz uma reflexão sobre esta modalidade em contexto escolar. Percebemos que, desde o início



das produções sobre a temática, há uma preocupação com a presença de estudos sobre a GPT no âmbito escolar.

E, por fim, temos a tese com o título “Formação humana e ginástica geral na educação física,”<sup>25</sup> produzida por Linzmayer, no ano de 2008. Este trabalho entende a GPT como proposta multicultural para a formação humana e cultural do professor de educação física, demonstrando a importância desta modalidade para o campo da formação profissional.

As produções de conhecimento em teses sobre a GPT revelam a escassez de pesquisas nesta área e a carência de novas produções, prevalecendo à preocupação com essa modalidade seja no campo escolar, no pedagógico, conceitual, ou de atuação prática, buscando propor metodologias, analisar conteúdos entre outros aspectos.

Estudo realizado por Bezerra, Gentil e Farias,<sup>8</sup> na perspectiva de identificar estudos relacionados à GPT, a fim de estabelecer associação com a formação profissional e com os programas de pós-graduação, tinha a expectativa de encontrar, na literatura, certa quantidade de estudos sobre este tema. Entretanto, as pesquisas documentais e em bases de indexação evidenciaram uma realidade diferente, pois, apesar de existirem produções teóricas, elas não são numerosas. Sugere-se que este fato se dá por ser a GPT considerada uma modalidade recente, com apenas 30 anos de existência oficializada, quando comparada com outras modalidades como a artística, com mais de 100 anos de oficialização.

De acordo com Ayoub,<sup>26</sup> a GPT é uma ginástica capaz de atender a dimensão humana do indivíduo, possibilitando a reconstrução da ginástica como uma prática corporal que permite que seus elementos transitem entre seu núcleo primordial e as diversas manifestações contemporâneas, sendo assim, uma possibilidade de reencontro do lúdico com o artístico.

Além disso, é direito de todo cidadão o acesso a essa área do conhecimento, pois tem o potencial de contribuir para que os alunos possam participar da construção de uma realidade mais favorável para si e para todos.<sup>2</sup> Dentre o vasto campo de atuação, a educação física escolar pode ser vista como um dos locais apropriados para o trato da GPT, considerando que pode auxiliar de maneira significativa na formação do aluno, por ser parte da construção histórico-cultural da humanidade.<sup>27</sup>



Ayoub<sup>28</sup> enfatiza que a GPT é uma prática corporal gímnica, sem fins competitivos, de caráter demonstrativo, que combina os fundamentos da ginástica com diferentes formas de expressão corporal. Para tanto, a presença da GPT nas diversas áreas possíveis de manifestação deve ser considerada, tanto pelos seus benefícios na formação do ser humano, mas como uma atividade que contribui com as diversas possibilidades de atividades físicas dentro da escola e fora escola.<sup>8</sup>

Essa modalidade pode ser considerada também como uma atividade física prazerosa e inclusiva e dentro das possibilidades gímnicas pode oferecer grandes oportunidades de participação das pessoas, criatividade, cooperação e de vivências de valores humanos.<sup>29</sup> Sobretudo durante a fase de desenvolvimento da criança, a GPT abrange uma série de benefícios, pois não possui regras preestabelecidas, privilegiando a ludicidade, a criatividade, além de apresentar caráter participativo, livre, criativo, o que pode propiciar a vivência de amplas possibilidades de manifestação da cultura corporal, juntamente com outras áreas, abrangendo os aspectos sociais e afetivos na formação integral do ser humano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos ao longo deste trabalho mostrar o estado da arte em ginástica para todos, e para isso utilizamos a produção científica dos cursos de pós-graduação *strictu sensu* em educação física, considerando que nestes espaços pode ser identificado o saber mais elaborado de uma sociedade. Os cursos de pós-graduação exercem um importante papel social à medida que buscam identificar as necessidades histórico-sociais, e a partir disso tenta apontar respostas, ou contribuir com novos estudos.

Ao entender a importância desses cursos para a ampliação e estudo do conhecimento científico utilizamos às produções em teses e dissertações como objeto de análise, a fim de identificar qual o foco das produções em GPT, partindo do pressuposto que as teses e dissertações mostram a necessidade de pesquisa em determinado contexto de atuação da ginástica.

Toda produção humana é elaborada e modificada dependendo do contexto histórico em que ela está inserida, pois, ela vai atender a determinada necessidade humana. Nesse sentido, a GPT se faz importante enquanto cultura humana, elaborada e modificada ao longo da



história, permitindo aos homens apropriarem-se habilidades e conhecimentos humanos, transmitidos socialmente.

Atualmente, vemos que a GPT está inserida em vários espaços, sejam eles formais e/ou informais, para atender a sociedade contemporânea em que vivemos. Portanto, analisamos a produções a partir da história, na qual o homem cria e recria o conhecimento, e se forma enquanto homem, a partir dessa relação de apropriação da cultura elaborada.

Considerando o grande leque de contextos para a manifestação da GPT enquanto modalidade gímnica, seja por seu caráter lúdico, pela possibilita de participação de todos, ou pela utilização de diversos materiais e espaços, percebe-se que essa ginástica se caracteriza como uma prática adequada não somente à escola, mas como uma importante ferramenta a ser pesquisada e aplicada também nos contextos de formação profissional, de saúde, de qualidade de vida, de projetos sociais e outros.

Quanto à produção do conhecimento em GPT, por ser uma prática moderna que está se expandindo em diferentes contextos, ainda é um campo do conhecimento precisa ser estudado, para que se desenvolva ainda mais enquanto elemento da cultura corporal de movimento. Nesse sentido, pode-se concluir que tanto na produção de teses como de dissertações, a GPT carece de estudos em todas as suas possibilidades de atuação.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

<sup>2</sup>BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. **A ginástica como área de conhecimento na formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular**. 2004. 232 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

<sup>3</sup>MARCONI, Marina de Andrade de; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.





<sup>4</sup>ROSSO, Ademir José; MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho. O senso comum, a ciência e o ensino de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 353-358, set. 1997.

<sup>5</sup>CADAMURO, Liz. **História da educação no Brasil**: um estudo bibliométrico de teses e dissertações. 2011. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011.

<sup>6</sup>OLIVEIRA, Mauricio Santos; NUNOMURA, Myrian. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. **Conexões**: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 10, n. esp., p. 80-97, 2012.

<sup>7</sup>OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli de. **Ensinando e aprendendo esportes no Programa Segundo Tempo**. Maringá: EDUEM, 2011.

<sup>8</sup>BEZERRA, Ludmila de Andrade; GENTIL, Raphael do Nascimento; FARIAS, Gelcemar Oliveira. A ginástica para todos na formação inicial: do contexto histórico à produção do conhecimento. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.18, n. 3, p. 739-751, jul./set. 2015.

<sup>9</sup>NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

<sup>10</sup>AYOUB, Eliana. **A ginástica geral na sociedade contemporânea**: perspectivas para a educação física escolar. 1998. 186 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

<sup>11</sup>BEYEA, Suzane C.; NICOLL, Leslie H. Writing an integrative review. **AORN Journal**, Philadelphia, v. 67, n. 4, p. 877-880, apr. 1998.

<sup>12</sup>BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.



<sup>13</sup>BRACHT, Valter et al. A educação física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 11-34, abr./jun. de 2011.

<sup>14</sup>SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO (SESC-SP). Fórum Internacional de Ginástica Geral, 7. Disponível em: <[http://www.sescsp.org.br/programacao/seminario/3153\\_VII+FORUM+INTERNACIONAL+DE+GINASTICA+GERAL#/content=apresentacao\\_mais\\_mais\\_mais\\_mais](http://www.sescsp.org.br/programacao/seminario/3153_VII+FORUM+INTERNACIONAL+DE+GINASTICA+GERAL#/content=apresentacao_mais_mais_mais_mais)>. Acesso em: 14 jul. 2016.

<sup>15</sup>SILVA, D. O. et al. O estado da arte da ginástica nos Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral de 2001 a 2012. **Conexões**: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n., p. 211-229, maio 2015.

<sup>16</sup>BARBOSA, Ieda Parra. **A ginástica nos cursos de licenciatura em educação física do estado do Paraná**. 1999. 132 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

<sup>17</sup>CHAPARIM, F. C. A. S. **Desvelando os significados da vivência da ginástica geral para adolescentes de uma instituição salesiana de proteção à criança e ao adolescente**. 2003. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

<sup>18</sup>SANIOTO, Henrique. **Contribuindo para a formação humana dos adolescentes da FEBEM por meio da ginástica geral**. 2005. 198 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

<sup>19</sup>BERTOLINI, Claudia Mara. **Ginástica geral na escola: uma proposta pedagógica desenvolvida na rede estadual de ensino**. 2005. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.



<sup>20</sup>ARTUSI, Maryland Ribeiro da Silva. **Diagnóstico dos principais eventos de ginástica geral**. 2001. 228 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2001.

<sup>21</sup>DESIDERIO, Andrea. **Qualidade de vida e ginástica geral: possíveis aproximações**. 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

<sup>22</sup>DIAS, C. **Histórias do Instituto de Cultura Física de Porto Alegre (1928-1937)**. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

<sup>23</sup>REIS, Lorena Nabete dos. **Esporte educacional: uma proposta gímnica para o Programa Segundo Tempo no estado do Ceará**. 2011. 140 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

<sup>24</sup>SOUZA, Elisabeth Paolielo Machado. **Ginástica geral: uma área de conhecimento da Educação Física**. 1997. 108 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

<sup>25</sup>LINZMAYER GUTIERREZ, Luis Alberto. **Formação humana e ginástica geral na educação física**. 2008. 151 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

<sup>26</sup>AYOUB, Eliana. **A ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2004.

<sup>27</sup>PIZANI, Juliana; SERON, Vanessa; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. Formação inicial em educação física na cidade de Maringá: a ginástica geral em questão. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n. 4, p. 900-910, out./dez. 2009.

<sup>28</sup>AYOUB, Eliana. **A ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003.



<sup>29</sup>AYOUB, Eliana. **A ginástica geral e educação física escolar**. 2. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2008.